

12 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.499

Tropas Russas Tomam Posição ao Longo da Fronteira da Iugoslávia

O "ENTRÃO"

J. E. DE MACEDO SOARES



Na gíria paulista, o "entrão" é uma modalidade do "presença", na nova gíria carioca. O "entrão" é mais o antigo "metedão", dá uma idéia de atrevimento e de intriga, enquanto o "presença" se aproxima do "oferecido", que é uma espécie de exibicionista, do que se mete onde não é chamado. O "entrão" irrita por sua grosseria, enquanto o "presença" aborrece por sua impertinência. O "entrão" foi criado em São Paulo para qualificar o Ademar; o "presença" foi inventado aqui no Rio para explicar o governador Walter Jobim. O Ademar é o talhaio que não se envergonha nas situações mais constrangedoras. O que ele quer é que o tomem pelo que parece ser e não pelo que é realmente. O Jobim é apenas o que se mete a sebo, o que se desapeira em sociedade, para chamar a atenção dos outros.

O Ademar, bem informado da próxima visita do sr. presidente da República à cidade paulista do Pinhal, postou-se à distância, em Campo Grande, tratando ostensivamente de sua candidatura, no setor de Mato Grosso. Na última hora, desferiu o voo e veio fazer o "entrão" na solenidade para a qual não fora convidado. De fato, o serviço dos Campos Elísios quis saber, de véspera, no palácio do Catete, os horários da excursão presidencial. Foi-lhe respondido que não se sabia ao certo.

O "entrão" chegou a Pinhal em quinze minutos de margem, para receber o chefe da Nação. Entretanto a ida a São Paulo do sr. general Dutra tivera a especial intenção de mostrar o seu apreço à população do Estado, desmentindo a alegação do "entrão", que na sua propaganda eleitoral, pretende envolvê-la na condenação, que merece, por suas desonestidades. O sr. general Dutra fez, portanto, a viagem a Pinhal, para separar ostensivamente, no seu juízo, o que lhe merece o povo paulista e o que lhe desmerece o governador do Estado.

Semelhante opinião do sr. general Dutra não se baseia simplesmente em paixões e interesses políticos. Baseia-se no que se sabe ostensivamente em todo o país, no de que se acusa, estrondosamente, o governador de São Paulo, isto é, de seus peculatos, de suas extorsões, de suas intromissões indebitas por todo o país, amealhando o dinheiro roubado, para vasta e criminosa campanha de corrupção eleitoral disputando a presidência da República.

Ainda agora mesmo, o sr. general Dutra não precisaria ir a Pinhal, para saber da ignominiosa expansão que Ademar está dando à jogatina no território do Estado, extraindo-lhe o barato de que alimenta a sua "caixinha".

Chamarse em São Paulo o "chalet" a casa que vende bilhetes de loteria e faz o jogo do bicho. Esta infração do código das contravenções é protegida pela polícia, paga uma quota ao governador para ser tolerada. Além desse dízimo sobre o vício popular, Ademar deu existência oficial ao "book-maker", que é entre nós o banqueiro de todas as modalidades de apostas em corridas de cavalos. Esses jogadores profissionais estão luxuosamente montados no centro da capital paulista. Os frequentadores têm nas salas públicas todas as comodidades e facilidades para refrigerarem-se, enquanto fazem apostas, e nas salas dos fundos podem puxar a orelha da sota, arriscando na roleta ou na campista.

Sem dúvida esse atoleiro de vício e corrupção não se exhibe, sem repetidos protestos na imprensa, na tribuna política, na magistratura.

Em Santos, que é uma das mais escandalosas maritizes do jogo, as posturas municipais foram postas de lado. Os "chalets" abrem desde seis horas da manhã. O juiz de direito da 3ª Vara Criminal e de Menores tem-se esbotado em corajosas reclamações. Não adianta.

No interior do Estado, a lepra não é menos grave e profunda. O dr. Manoel Eduardo Pereira, juiz de direito da comarca de Presidente Wenceslau, fez um tremendo libelo à polícia local pedindo providências urgentes. Nada conseguiu. O barato do bicho, o dízimo aos "book-makers" e dos banqueiros de roleta são rendas do Ademar, são as armas, as munições, as soldadas e etapas das suas tropas na campanha presidencial. A moralidade pública, o Código Penal, as leis federais e estaduais nada valem, diante da paixão por dinheiro e poder político do "entrão".

E' Extrema a Tensão Nos Balcãs

Moscú Reuniu Num Conferência de Tres Dias Todas as Nações Satélites

BELGRADO, 29 (Por Soyas Bralowitz, do INS) — Afirma-se que as tropas russas tomaram posição ao longo da fronteira da Hungria com a Iugoslávia, depois de uma reunião secreta de três dias dos Estados do Cominform, dominados pelo Kremlin.

A CONFERÊNCIA
A agência Tass, a agência de notícias russa, diz que os Estados do Cominform reunidos em Sofia de 25 a 27 de agosto, apenas trataram de assuntos econômicos. A Tass diz mais que a Rússia, a Albânia, a Bulgária, a Hungria, a Polónia, a Rumania e a Tchecoslováquia "tomaram decisões sobre assuntos comuns" de um caráter não revelado.

Tantos os supostos movimentos de tropas como a reunião dos satélites têm grande importância devido a recente ameaça da Rússia de "tomar medidas mais efetivas" para resolver suas divergências com a Iugoslávia.

O MOVIMENTO DE TROPAS
Os rumores sobre movimentos de tropas emanaram de fontes iugoslavas dignas de crédito mas não foram confirmadas oficialmente.

Esta fonte diz que as unidades mecanizadas russas chegaram à povoação húngara de Szeged, a 11 quilômetros da fronteira da Iugoslávia.

As notícias de Sofia dizem que grande numero de destacados líderes militares russos e das nações satélites estiveram reunidos na capital húngara.

Isto vem contradizer a comunicação feita por Moscú de que somente se consideram medidas econômicas.

A terceira cidade importante da Iugoslávia, Subotica com mais de 100.000 habitantes se



Tito

encontra apenas a 12 quilômetros da fronteira da Hungria e numa zona ideal para a guerra de tanques.

Algumas fontes dizem que as forças russas ao longo da fronteira da Iugoslávia com a Hungria, incluem três divisões mecanizadas.

(Conclui na 8.ª pág.)

NÃO HOUE CONFERÊNCIA DE ADEMAR COM O GENERAL DUTRA

DESCONSIDERADO DE TODAS AS MANEIRAS O GOVERNADOR PAULISTA — SÓ PARTICIPOU DAS FESTAS DE PINHAL COMO "PENETRA" — QUIS TOMAR O LUGAR DA DONA DA CASA E O PRES. CHAMOU LHE A ATENÇÃO

O general Dutra, ao contrário do que noticiou um vespertino que vem fazendo a propaganda do sr. Ademar de Barros, não conferenciou duas horas com o sr. Ademar de Barros, quando esteve domingo em Pinhal, São Paulo. Na verdade o governador não conseguiu ficar a sós com o presidente um momento sequer, tendo tomado parte em tudo como "penetra" e recebendo o tratamento o mais frio possível da parte do general Dutra. Este, no discurso de agradecimento, nem sequer se referiu ao governador, limitando-se a falar nas "altas autoridades".

ADEMAR "PENETRA"

PINHAL, 29 (D.C.) — O avião de Ademar aterrou na fazenda Catiguá, de propriedade do deputado udenista Auro Soares Moura Andrade, alguns minutos antes do avião do presidente Dutra. Desceu e ficou num dos ângulos do campo, completamente isolado, apenas com as pessoas que o acompanharam. Numeroso grupo de políticos, o sr. Novelli Junior entre eles, que se encontravam no aeroporto, não tomou conhecimento da pessoa do governador de São Paulo. Descendo o presidente da República, sob grandes aclamações, dele se acercou o sr. Ademar de Barros, sendo recebido com a maior frieza.

Dirigiu-se, então, o general Dutra para a sede da fazenda, onde lhe seria oferecido um lanche. O governador não fora convidado. Postou-se hesitante no alpendre da casa, até que o sr. Moura Andrade, condolido com a situação vexatória do "penetra", convidou-o a entrar. O sr. Ademar de Barros não se deu por achado. Embarafustou pelo salão e impando de importância, pretendendo sentar-se ao lado direito do presidente da República. Este, delicadamente, fez-lhe sentir que o lugar pertencia à dona da casa e foi a senhora Moura Andrade que tocou a dextra do chefe da Nação.

Terminado o lanche, foram todos para Pinhal, o sr. Ademar de Barros grudadado a pessoa do presidente da República, fazendo o questionário que os três fotografos por ele levados, batessam chapa sobre chapa, em todos os ângulos possíveis e imagináveis, focalizando-o ao lado do presidente da República. Raciocínio elementar: uma fotografia ao lado de um homem de bem sempre ajuda.

O presidente da República recebeu uma verdadeira consa-

(Conclui na 8.ª pág.)



Truman

Truman Quer o Auxílio à Grã-Bretanha

A Tese de Seu Discurso na Legião Americana — Levam Um Plano os Delegados Ingleses à Conferência

SALA DAS CONVENÇÕES, Filadélfia, 29 — (Por Robert Nixon, do International News Service) — O presidente Truman declarou, hoje, que auxiliar a Inglaterra na sua atual crise era coisa que só poderia beneficiar aos Estados Unidos.

ESSENCIAL A PAZ
Falando na convenção da Legião Americana, disse que o restabelecimento inglês e da Europa Ocidental, bem como do comércio mundial são essenciais para a manutenção da paz.

Sua referência à crise de Londres por parte da Grã-Bretanha produziu-se pouco antes das anunciadas conferências dos altos membros do gabinete britânico com os funcionários americanos para a discussão da crise no dia 7 de setembro.

Prometeu ainda Truman a continuação dos trabalhos da ECA, afirmando que "continuaremos com o programa de restabelecimento da Europa como nosso principal meio de fazer frente às necessidades de emergência durante os três próximos anos." Os Estados Unidos estão o que podem para ajudar as nações da Europa a con-

(Conclui na 8.ª pág.)

COMANDANTE PEIXOTO SABOTANDO O ACÔRDO



Peixoto

Inspirado no movimento de Minas Gerais, o governador Edmundo Macedo Soares vem desenvolvendo esforços no sentido de promover também o acordo político no Estado do Rio. O movimento de concordância não se fará de partido a partido, mas em torno do governador estadual. Os compromissos serão com o chefe do Executivo, que servirá de flador a cada seção partidária. Dessa forma, a UDN, o PSD e o PR fluminenses assentaram-se.

De acordo com essa orientação geral, já foram feitos entendimentos preliminares com os sr. Soares Filho, da UDN, e Olegário Bernardes, do PR, os quais se avistaram com o governador Edmundo Macedo Soares e Silva.

Com o mesmo propósito, foi convidado para uma conferência, o sr. Ernani do Amaral Peixoto, o qual desconversou, evitando comprometer-se com o governador Edmundo.

Convocada para amanhã, às 10 horas, uma reunião conjunta dos três presidentes de partido, de novo o genro do ex-ditador furtou-se ao entendimento, recusando o convite do governador fluminense, a pretexto de uma reunião na Comissão de Finanças da Câmara. Até o momento, não se sabe qual a atitude do governador Macedo Soares decorrente da recusa do comandante Peixoto, nada se podendo adiantar sobre a hipótese relativa aos entendimentos do governador com outros proceres do PSD fluminense.

CONVERTE-SE EM GUERRA CIVIL A REVOLUÇÃO EM MARCHA NA BOLÍVIA

FIRMAM OS REBELDES SUAS POSIÇÕES EM COCHABAMBA E SANTA CRUZ — BOMBARDEIA O GOVERNO OS AERODROMOS — PAZ ESTENSORO EXPLICA O MOVIMENTO

LA PAZ, 29 (Por José Espinosa Rojas, do International News Service) — O movimento revolucionário que irrompeu na Bolívia tomou características abertas de guerra civil, tendo a aviação governamental bombardeado, esta manhã, as cidades de Cochabamba e Santa Cruz, focos da rebelião. Esses bombardeios tiveram lugar, ao que parece, pelo fato dos revolucionários terem feito caso omisso do "ultimatum" emitido ontem pelo governo, proclamando-os à rendição, sob ameaça de aniquilamento.

BOMBARDEIA O GOVERNO OS AERODROMOS REBELDES

Segundo os comunicados governamentais, os bombardeios aéreos foram concentrados sobre os aeródromos de Cochabamba e Santa Cruz figurando o primeiro entre os melhores e mais modernos da Bolívia, tendo sido construído pela soma de vários milhões de dólares. Com os bombardeios, procurou o governo paralisar a aviação dos rebeldes a fim de impedir que estes bombardeassem La Paz. Apesar dos aeródromos terem sido os alvos principais das bombas, admite-se que uma delas caiu na praça das Armas de Cochabamba perto do palácio do governo ocupado pelos revolucionários.

Outra a cinco metros daquele mesmo praça causando pânico entre a população civil dessa cidade de vinte mil habitantes. Até o presente não se têm informações a respeito das baixas causadas pelos bombardeios.

O comunicado oficial do governo, anunciando os choques de Catavi, mostra que o levante dos mineiros durou pelo menos oito horas pois irrompendo a uma da madrugada, o motim não havia sido dominado até às 9 horas. A esta hora segundo o referido comunicado, as forças legais dominaram os revoltosos, fazendo vários prisioneiros e apreendendo armamento que,



Peron

segundo se afirma era de procedência estrangeira.

ACUSAÇÃO A ARGENTINA
Ao atribuir a procedência das armas a uma nação estrangeira o governo do presidente interior Mamoré Urquiza queria, ao que parece, dizer que armas vinham da Argentina nação onde estiveram exilados vários líderes do Movimento Nacionalista Revolucionário ao qual é filiada a maioria dos mineiros.

(Conclui na 8.ª pág.)

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Agosto de 1949

Realiza-se amanhã, quarta-feira, dia 31, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de agosto. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 16 horas de amanhã, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Schenck)
RIO DE JANEIRO

SULAP

PRINCIPIOU A CÂMARA A DISCUTIR O ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA

EM GRIFO



O José Que Veio do Recife, a Renata e o Botafogo

Pompeu de Sousa

Não sei por que a carta veio parar aqui no DIÁRIO. Nem sei por que a abriam. Rotina, decerto: quando o destinatário não está muito claro, encaminha-se o envelope para o redator da seção de "Opinião dos Leitores". E foi este redator quem, depois de lê-la e ver que nela não havia propriamente o que extrair, como opinião de leitor, a encaminhou a este cronista.

E este cronista a encaminhou ao leitor, que é a única coisa a fazer. Ela: "Recife, 13 abril 1949. Ponto-Final, José. O fim desta pequena cartinha é para fazer-lhe ciente de que a partir desta data eu não me considero mais sua noiva. Você ficou de vir se entender com meus pais, e resolveu ficar aí. Recebi sua carta e fiquei ciente de tudo que mandaste me dizer, sobre a medida da aliança não interessa, porque está tudo desfeito. Quanto à sua stendância, eu mesma não quis que tomasse. Aqui finalizo esta. Atenciosamente — Subscrito-me:..." Vem depois a assinatura e, em seguida, num canto, esta nota: "Desculpe não ter escrito a tinta".

Tudo num papelzinho azul, com o desenho de um passarinho debruçado sobre seu ninho, feito num galho florido, trazendo, para dois filhotes ansiosos, alguma coisa no bico, decerto uma minhoca.

Claro que o amor explica tudo. E justifica. Mas não creio que o sr. Cesar Ladeira, só porque vai casar com a sra. Renata Frontz, deva retirar-se do teatro. Porque a verdade é que a sra. Frontz, pertence demais ao teatro para isso. Mesmo porque, afinal, teatro também é amor. E rival muito forte do outro, podem crer. Melhor do que tentar derrotá-lo será assinar com ele um armistício, um "modus vivendi". Porque, das vezes, ganha-se contra ele a primeira batalha, mas quase sempre perde-se a última...

Sinto-me um pouco culpado da derrota do Botafogo: desde aqueles 4 a 0 do São Cristóvão no turno do ano passado (primeiro jogo do campeonato de 48 e única derrota do Botafogo no mesmo), nunca mais assistira nenhum jogo do Botafogo na tribuna de imprensa de General Severiano; domingo, contudo, não tinha outro jeito, outro lugar de onde avistasse um pedaço de campo; e fui mesmo para a dita tribuna.

E a verdade é que, apesar dos cinco reservas no "time", apesar da linha só com Paraguai — o Botafogo não podia ter perdido aquele jogo. Jogou mais, e tudo. Abaixou do juiz, que marcou aquele "goal" em que valeu tudo contra Osvaldo, só encontrou uma explicação: a tribuna. Vê, que tribuna, esconjuro!

A POLÍTICA

Autuado o Vereador Por Desrespeito às Leis Que Obrigam ao Silêncio Para Sossego Público Queriu o Sr. Acioly Lins Que o Alto-Falante Funcionasse de Hoje Até Outubro de 1950—Pobres Moradores do Jardim Botânico—Confessa o Sr. Plínio Salgado: "Uma Cuiça Só o PRP e o Integralismo"



Há pouco tempo, foi o governador Otávio Mangabeira quem, na Bala, se viu obrigado a recorrer aos expedientes legais, a fim de impedir que os comunistas pintassem todas as cidades baianas, com os seus slogans sobre "o petróleo é nosso", os congressos de paz, etc. Agora, é o prefeito Mendes de Moraes a quem toca a vez de recorrer aos próprios imperativos da lei, para que alguns vereadores não se desmandem, desde já, nos exageros demagógicos de uma campanha que, com a antecedência de mais de ano, pretende ter direito livre de colocar faixas, cartazes e alto-falantes onde melhor lhes aprouver.

Assim, é que nos comunica o Departamento de Fiscalização da Prefeitura: "Tendo o sr. Acioly Lins, vereador municipal, instalado à rua Jardim Botânico, 602, casa 3, o diretório da Gavea do PTB, fez localizar no alinhamento do referido logradouro público um aparelho de alto-falante destinado a transmitir som para 'fora do recinto onde fora instalado'."

Cumprindo expressa determinação de lei, a Fiscalização Municipal fez autuar aquele edil, pelo desrespeito ao dispositivo que o aludido vereador não deveria desconhecer sendo legislador. Tratando-se de uma zona residencial, a perturbação do sossego público com ruídos e sons excessivos e evitáveis" justificava plenamente a medida fiscalizadora tomada pela autoridade municipal."

CARTAZES E FAIXAS

A nota acima esclarece a questão do ponto de vista dos alto-falantes. Agora, a propósito da aposição de cartazes e faixas de propaganda política em edifícios e logradouros públicos, torna-se necessário esclarecer que a matéria depende de autorização da Prefeitura, estando, assim, sujeita à legislação vigente, não sendo, portanto, permitida a sua livre colocação como muita gente supõe.

Ainda está lembrado o público de como se encontrava em 1947 a cidade e, sobretudo, o centro, coberto de cartazes e faixas de propaganda comercial, política e de congressos, reuniões, aereações, etc., situando-a, enfim, numa situação de caos urbano, notadamente a Galeria Cruzado. O assunto está regulado em lei, e não pode, como é óbvio, ficar sujeito ao desejo de cada um, sem a devida autorização das autoridades municipais, pois não se pode admitir que a cidade fique crivada de cartazes e faixas por tempo indeterminado, sem uma orientação ou fiscalização.

Do mesmo modo, as faixas e placas à frente de prédios e escritórios estão sujeitas à autorização, dentro das exigências legais e da satisfação das condições de segurança e de estética das fachadas.

"O PRP E O MESMO QUE O INTEGRALISMO"

BELO HORIZONTE, 29 (Assapress) — Falando durante a convenção do seu partido, hoje encerrada nesta capital, decia

ou o sr. Plínio Salgado que o Partido de Representação Popular é o mesmo que o integralismo como doutrina, porém, adaptado às necessidades da época sob o ponto de vista político e social.

Acentuou que o conceito integralista já pode ser novamente propagado sem quaisquer restrições legais, acrescentando: "Até há pouco os integralistas eram considerados extremistas e aliados do nazismo. Daqui por diante, entretanto, podemos falar claramente. Quem diz que não fomos nem somos extremistas é o Tribunal Superior Eleitoral, pelo voto unânime de seus membros e em particular pelo desembargador Rocha Lagoa, segundo o qual o Partido de Representação Popular não é extinta Ação Integralista, mas também que a doutrina do PRP pode ser a do integralismo, de vez que ela não é totalitária."

Cenas de adeptos do antigo sigma afluíram a esta cidade, procedentes de vários pontos do Estado, para ouvir a palavra do chefe de outros líderes perseguidos durante a longa propaganda política por meio de cartazes, letreiros e alto-falantes.

No encerramento do encontro, realizado sábado à noite, no auditório do Instituto de Educação, voltou a falar o sr. Plínio Salgado, focalizando as linhas mestras do PRP e a sua recente articulação em todo o país.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O PRESIDENTE DA CÂMARA

S. PAULO, 29 (Assapress) — Deputados que integram a bancada do Partido Social Trabalhista na Câmara Federal, apresentaram entrada no Tribunal de Justiça do Estado de um pedido de mandado de segurança, visando impedir que o presidente da Câmara continuasse a ter nas deliberações de plenário, votos de quantidade.

Os deputados requereram ao

Redução na Proposta do Governo Aumentou Consideravelmente a Cota Orçamentária do Ministério da Guerra

Na reunião de ontem da Câmara dos Deputados, foi iniciada a discussão do Orçamento Geral da República, tendo a discussão um início bastante agitado, com requesitos de votação e protestos de oradores que passaram a debater sobre a matéria em geral. Nos primeiros momentos da sessão estiveram em de liberação os anexos do Congresso Nacional. Tribunal de Contas e Ministério do Trabalho.

Encerrada esta parte, anunciou o presidente a votação do primeiro anexo, que trata dos gastos do Congresso, o qual foi aprovado. Também foi aprovada a emenda que eleva a cota da Comissão de Leis Complementares para duzentos mil cruzeiros.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Toledo Piza na qualidade de relator da proposta orçamentária da União para 1950, na parte referente ao Ministério da Guerra, apresentou a consideração da Comissão de Finanças e Orçamento o parecer pelo qual a primitiva proposta do governo, no equivalente a Cr\$ 3.063.735.650,00, foi reduzida para Cr\$ 2.989.545.323,00.

Iniciando a leitura do seu trabalho o sr. Toledo Piza fez um coffee da de-lação reservada para o Ministério da Guerra na proposta orçamentária de 1950 que figura no orçamento da União para o exercício em curso, demonstrando a existência de um aumento considerável. Assim explicou o relator as razões do seu parecer:

"Do exame da proposta orçamentária para o exercício de 1950, referente ao Ministério da Guerra, ressalta, de início, o aumento de Cr\$ 236.281.645,00 sobre o total do orçamento vigente. Apesar do acréscimo acima mencionado, convém evidenciar que a proposta inicial do Ministério, apresentada ao órgão encarregado da elaboração da proposta governamental, montava no total de Cr\$ 3.770.503.894,00 ou seja Cr\$ 706.766.244,00 sobre a proposta em tese, ou, ainda, Cr\$ 943.047.889,00 sobre o orçamento para o exercício em curso. Assim, verificamos que a importância de Cr\$ 236.281.645,00, acima referida, já representa um sensível redução obtida nos primórdios da elaboração orçamentária, ainda no âmbito do Poder Executivo."

Passou a seguir a referir-se à necessidade de aumentar os quadros do Exército, afirmando que influi decisivamente para o aumento ou diminuição da despesa do Exército o fator "efeito militar", e que este, a partir de 1946, vem decrescendo de 150,26% homens para 110.769, na atual proposta.

Voltou ainda a Comissão a tratar da emenda referente as obras a serem executadas nos palácios presidenciais e constante do orçamento do Ministério da Fazenda.

Quanto ao palácio das Laranjeiras, ficou assentado que as despesas correrão pelo Ministério do Exterior, permanecendo no da Fazenda os referentes ao Catete. O sr. Fernando Nóbrega, relator, pretendia que se reduzisse a verba destinada ao Catete, de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 500.000,00. Por falta de número, a emenda em causa não pôde ser votada, ficando para a próxima sessão.

As Incrições Dos Ex-Combatentes Pa-

Setembro

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — continua recebendo em sua sede a avenida Augusto Severo, 4 — Lapa, das 12 às 18 horas inscrições dos ex-combatentes da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Mercante, que queram tomar parte na parada de 7 de Setembro.

Chegou Ontem ao Rio

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO

Chegou ontem a esta capital presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. O ex-titular da pasta do Trabalho que se faz acompanhar de sua esposa e permanecerá uma semana nesta cidade foi recebido no aeroporto Santos Dumont por várias pessoas da sua amizade, destacando-se entre estas os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi.

Lançamento de Notas Referentes a Serviços ou Operações de Guerra

O ministro da Marinha em aviso de ontem comunicou ao diretor do Fisco que não deverá em caso algum ser permitido o lançamento nos assentamentos do pessoal da Armada de qualquer nota-seja de esclarecimentos de interpretação de retificação ou em aditamento que resulte em alteração ou modificação das notas já existentes nas cadernetas subsidiárias referentes a operações ou serviços de guerra quer na primeira de 1914 a 1918 quer na segunda de 1939 a 1945.

Nestas condições, todas as notas nas condições acima referidas lançadas nas cadernetas subsidiárias são consideradas insubsistentes, a partir da data da Lei 288 isto é de 8 de junho de 1948.



O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, no lado do presidente da República, discursando por ocasião da inauguração do monumento ao Duque de Caxias, em Pinhal

Inaugurou o Presidente Dutra Um Monumento a Caxias em Pinhal

A Transladação, Hoje, Dos Restos Mortais do Condestável Para o Panteon — Homenagem do Jockey Club

PINHAL, 28 — (Do correio, dependente) — As 11 horas de hoje, o presidente Dutra foi recebido pela população pinhalense ao dirigir-se à praça da Bandeira a fim de inaugurar um monumento ao Duque de Caxias. Momentos antes, havia inaugurado uma placa de bronze comemorativa da visita presidencial no Grupo Escolar da localidade.

Quando lá se inaugurou o monumento, discursou o sr. Machado Florence, presidente da Comissão Executiva dos festejos. Neste momento, o presidente Dutra descerrou a referida construção, enquanto os cadetes apresentavam armas em continência, e a banda executava o Hino Nacional. Foi dada uma salva de baioneta de 21 tiros, falando a seguir, em nome do presidente da República, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

"Para felicidade nossa, — concluiu — os feitos de Caxias permanecerão vivos na lembrança dos que amam sinceramente o Brasil e dos que assumiram, perante a Bandeira, o solene compromisso de defendê-lo contra quaisquer inimigos. Com essa certeza e essa disposição de espírito o Exército se une, mais uma vez, aos brasileiros de todas as classes, em torno deste monumento a Caxias, que foi e será sempre o guia dos que não se deixam arrastar por paixões temporárias."

Durante o percurso, o povo ovacionou continuamente o visitante, formando alas em ambas as calçadas. No fim da viagem, o chefe da Nação recebeu as honras militares que lhe foram prestadas por uma Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

Desfilaram os futuros oficiais do Exército do monumento.

(Concluzi na 7^a pag.)

TYRONE GENE
POWER TIERNEY
ESSE IMPULSO MARAVILHOSO
HOJE
PRE-ESTREIA NO SAO-LUIZ & AMERICA
12.340-520-7-840-10,20

VITORIA
IPANEMA
AMERICA
HOJE
Reginaldo SMORDONI
Francisco ITERLENGHI
Branko ORTENSIO
VITIMAS da Tormenta
Direção VITORIO DE SIKA
COMISSÃO NACIONAL
OS SAPATINOS VERMELHOS
HOJE
2-4-6-8-10

Mulher Dillinger
(DECOY) ★ IMPROPRIO 18 ANOS
JEAN GILLIE - EDWARD NORRIS
DIREÇÃO JACK BERNHARD
H.C. NOTÍCIAS DA SEMANA
HOJE
A PARTIR DE 2
"COMPRANDO BRICA"

PLAZA - ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA - RITZ - STAR
PRIMOR - NASCOTE
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
LORETTA ROBERT
YOUNG CUMMINGS
NA IMPRESSIONANTE
PRODUÇÃO DRAMÁTICA DE
HAL WALLIS
"Acusada!"
Um desafio aos seus nervos!
WENDELL COREY
Sam Jaffe - Douglas Dick - direção de William Dieterle
COMPLEMENTOS NACIONAIS

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Proteções Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056
Diária: das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º - Tel. 32-1875

A SOCIEDADE
(Conclusão da 6.ª pág.)
GRACAS
MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Transcorrendo, amanhã, o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros, os seus amigos mandam celebrar, como fazem há mais de 25 anos nesta data, missa festiva em ação de graças.
O ato religioso efetuar-se-á às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora dos Passos, 140, MISSAS

Serão rezadas hoje:
MARIANA BRAGA — TEIXEIRA — Na Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.
MARIANA FREIRE DE CARVALHO ROSAS — Na Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.
ALCIDES DE MOURA — Na Catedral Metropolitana, às 11 horas.

Distiguído Com o Mais Alto Premio do Salão de 1949
O ESCULTOR FRANCISCO DE ANDRADE FOI O LAUREADO

O escultor Francisco de Andrade foi o laureado do Salão de 1949, tendo sido distinguido com a posse da "Medalha de Honra", após a votação realizada sob a presidência do sr. Rodrigo de Melo Franco de Andrada. Num ambiente agitado, onde diversas correntes pugnavam por alcançar o ambicionado premio para os seus candidatos, realizou-se o primeiro escrutínio, dando a vitória ao sr. Francisco de Andrade, que alcançou 31 votos. Processado novo escrutínio, o sr. Francisco de Andrade obteve o numero de votos exigido pelo regulamento, o que, logo após, foi declarado pelo sr. Rodrigo de Melo Franco. Calorosa e justa salva de palmas não se fez esperar, brincar o autor do Tiradentes, estatua de bronze que se ergue à entrada da Câmara dos Deputados. Todos os presentes, inclusive aqueles que haviam apresentado trabalhos para o Salão, foram unânimes em reconhecer o merecimento da decisão que apontou o sr. Francisco de Andrade como o vencedor do Salão de 1949.



HOMENAGEM — Os jornalistas cariocas prestaram uma homenagem, sábado, ao nosso colega Nélson Moreira, redator-chefe de "Vanguarda" solidários com a atuação nos recentes acontecimentos de São Luiz. Estiveram presentes parlamentares e numerosos profissionais. A saudação oficial foi feita pelo professor Lemos Brito, falando em nome dos conterrâneos daquele nosso confrade, o senador Clodomir Cardoso. Na gravura, quando discursava o representante dos jornalistas, no almoço que se realizou no restaurante da Câmara dos Deputados.

PASSEIO
HOJE
2-4-6-8-10 HS.
JAMES MASON
BARBARA BEL GEDDES
ROBERT RYAN
"CORACAO PRISIONEIRO"
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

Uma joia da literatura brasileira!
Amanhã nos 3 CINES METRO
Inocência
ROMANCE DE TAUNAY
MARIO DELLA COSTA
CLAUDIO NONELLI
MANOEL VIEIRA
KARNISCH JR.
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

OS TRES MOSQUETEIROS
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

ALDO FABRIZI
PERDIDAS
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

LAGRIMAS de SANGUE
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM...
Encantamento
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

Comemorações do "Dia do Agente Comercial"
A festa de confraternização das classes dos viajantes e representantes comerciais, que está sendo patrocinada pela ARES — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, será realizada no período de 27 de setembro a 3 de outubro, com o seguinte programa: visitas a grandes estabelecimentos fabris e instalações da Fábrica de Tecidos Bangui; fábrica da Cia. Gillette e outras organizações que interessam diretamente as atividades dos viajantes e representantes comerciais do Brasil.

PELA 1. VEZ A CRITICA EXIGIU A SUA PERMANENCIA EM CARTAZ!
3ª Semana BOULEVARD DO CRIME
(LES ENFANTS DU PARADIS)
LONDON FILM — DIST. PELA U. C. B. — IMP. 14 ANOS — CINE JOR.
IMPERIO
HOJE
3-6-9 HS.

CARTAZ DO DIA
TEATRO
MUNICIPAL — "Boris Godunov", às 21 horas.
REGINA — "O surto de Glorinda", às 21 horas.
FENIX — "De braços dados", às 21 horas.
SERRADOR — "Os grezões eram assim", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Espírito", às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Minha prima polonesa", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "A necessidade de ser polêmico", às 21 horas.
RECREIO — "Está com o coração em prosa", às 20 e 22 horas.
COLISEU — "Carneval no Rio", às 21 horas.
CINCO SARRASANI — "A 21 horas".
CINEMA
ESTREIAS
S. LUIZ — "Esse impulso maravilhoso", com Gene Tierney e Tyrone Power, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Coração prisioneiro", com James Mason, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CORACABANA — "Coração prisioneiro", com James Mason, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
VITORIA — "Vitimas da Tormenta", com Reginaldo Smordoni, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Esse impulso maravilhoso", com Gene Tierney e Tyrone Power, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE — "Perdidas", com Aldo Fabrizi e Adriana Benetti, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CENTRO E BAIROS
AMERICA — "Vitimas da Tormenta", com Reginaldo Smordoni, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
AMERICANO — "Uma vida maravilhosa", com Gene Tierney e Tyrone Power, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
APOLO — "Esse impulso maravilhoso", com Gene Tierney e Tyrone Power, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
AVENIDA — "Vitimas da Tormenta", com Reginaldo Smordoni, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PANDORA — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
FORJA-REIS — "Vida contra vida", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CATUMBI — "Dois amigos e um amor", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
NACIONAL — "As aventuras de Robin Hood", com James Mason, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CORACABANA — "Coração prisioneiro", com James Mason, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
VITORIA — "Vitimas da Tormenta", com Reginaldo Smordoni, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Esse impulso maravilhoso", com Gene Tierney e Tyrone Power, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE — "Perdidas", com Aldo Fabrizi e Adriana Benetti, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CENTRO E BAIROS
AMERICA — "Vitimas da Tormenta", com Reginaldo Smordoni, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
AMERICANO — "Uma vida maravilhosa", com Gene Tierney e Tyrone Power, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
APOLO — "Esse impulso maravilhoso", com Gene Tierney e Tyrone Power, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
AVENIDA — "Vitimas da Tormenta", com Reginaldo Smordoni, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PANDORA — "Acusada!", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
FORJA-REIS — "Vida contra vida", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CATUMBI — "Dois amigos e um amor", com Loretta Young e Robert Cummings, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Truman Quer o Auxílio à Grã-Bretanha

(Conclusão da 1.ª pág.)

secur a grande unidade econômica".

Diz-se a seguir que as negociações econômicas com as repúblicas da Inglaterra, seus representantes "encontram-se por parte dos EE. UU. uma acolhida pessoal e podem ter a certeza de que tais problemas mútuos serão examinados por nós com o espírito de prestar auxílio".

QUATRO PONTOS CARDEAIS

Esboçou, em seguida, os quatro pontos principais que guiam os EE. UU. para conseguir o restabelecimento econômico da Europa, dizendo o seguinte:

a) — O primeiro princípio que devemos entender claramente é de que estamos tentando ampliar o intercâmbio de produtos e serviços entre as nações.

c) — O terceiro princípio é que não podemos triunfar no empenho de criar uma economia mundial sólida a menos que a mantivermos constantemente.

d) — O quarto princípio é que as nações democráticas não devem interferir nas políticas internas das outras.

"Na base destes quatro princípios, as nações livres do mundo podem resolver seus problemas sem dificuldades. Sob a base destes princípios poderemos conseguir o objetivo de uma sólida economia mundial e expansão."

A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

Truman falou extensamente sobre as conversações que se iniciaram em Washington no próximo mês para encontrar uma solução à crise de dólares na Inglaterra.

"Ocuparemos, nos próximos meses da questão de certos problemas urgentes e especiais que surgiram do estado de desequilíbrio presente do atual comércio. Representantes do Reino Unido e do Canadá virão dentro em pouco para discutir alguns desses problemas."

"Vamos esperar que estas conversações sejam discussões entre amigos que a todos nos afetam e para cuja solução todos temos interesse comum."

"O povo americano compreende perfeitamente o que a guerra significou para a Grã-Bretanha e as tensões e pressões a que foi submetido o povo inglês nos últimos anos."

"Os representantes do reino unido encontrarão aqui uma calorosa recepção pessoal e podem ter a certeza de que tais problemas mútuos serão examinados por nós com o espírito de amizade e desejo de auxílio."

ACUSAÇÕES À RUSSIA

Truman salientou que a paz é o mais importante do mundo, e acusou o "comunismo organizado" de ser a principal barreira contra aqueles que querem uma paz permanente.

"Esta é a intenção do comunismo organizado para construir o domínio econômico e político do mundo por meio dos desejos e aspirações da humanidade."

"É de interesse para a paz mundial que devemos reparar os danos da guerra, completar o restabelecimento da economia da Europa e reviver o comércio mundial."

Diz-se: "A paz permanente não pode existir se as nações do mundo voltarem à política de desconfiança mútua".

Mencionando de novo a Rússia, o presidente afirmou: "Pouco antes de que terminasse a guerra, tornou-se evidente que a vida econômica do mundo estava muito mais desorganizada do que se poderia

imaginar. Ainda mesmo novas dificuldades foram criadas quando se tornou evidente que a União Soviética não colaboraria para conseguir o restabelecimento econômico mundial. A União Soviética tem hostilizado a economia mundial e a economia europeia. A União Soviética aderiu ao programa de restabelecimento europeu e impediu aos seus satélites aderirem ao mesmo."

"Sua política agressiva criou alarmas e temores que levantaram obstáculos ao seu restabelecimento. Por isso as partes houve promessas de que a política da União Soviética era dirigida no sentido de prolongar a mal-entendido e o sofrimento das nações livres."

"Mas nos nos tivemos de desenvolver por causa dessa dificuldade e de proporcionar alguma coisa para os resultados da guerra. Uma vez mais as nações da Europa foram divididas em dois grupos: os que eram aliados e os que eram inimigos. Uma vez mais as nações da Europa foram divididas em dois grupos: os que eram aliados e os que eram inimigos."

Dr. Elias Mossa Cury
M. D. C. O.
Consultor: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONYAT
Carmo, 65-A - 43-8185

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - Tel.: 42-5059
Hora popular das 18 às 19 horas

Compre-se tudo
Roupas usadas e tudo que represente valor. Tel. 23-4905

CONVERTE-SE EM GUERRA CIVIL A

(Conclusão da 1.ª pág.)

ros. A 5 de julho último o governo da Argentina ordenou a esses líderes, entre os quais figurava Víctor Paz Estenssoro, que deixassem o país dentro de 7 dias isto depois de ter sido descoberto que alguns deles realizavam atividades de frente da fronteira boliviana. Da Argentina, esses líderes seguiram para o Uruguai, onde o governo de Montevideo a pedido de La Paz, decidiu sábado último integrar Paz Estenssoro e outros dois refugiados bolivianos.

De outra parte, o jornal "El Diario" informou que todos os técnicos estrangeiros que trabalhavam nas minas haviam sido evacuados dos centros mineiros, antes que a revolução se propagasse aos mesmos.

Entre mais de 50 mortos registrados em Catavi, figuravam dois técnicos norte-americanos.

Segundo o mesmo jornal, a revolta se estendeu a Catavi brevemente os centros mineiros, quando um avião rebelde soltou folhetins de incitamento à rebelião. De sua parte, o prefeito de Catavi, que é membro do Movimento Nacionalista Revolucionário, conseguiu enganar os mineiros, aos quais assaltaram os postos militares, matando dois e ferindo vários soldados. Diz finalmente "El Diario" que a guarnição, "uma vez refutada da surpresa", reconquistou os pontos vitais, "impondo a ordem".

Cochabamba, que atualmente parece ser o centro principal da revolução, está materialmente sitiada pelas forças do governo, segundo uma informação de hoje dada pelo Estado Maior.

As tropas leais, no total de uma Divisão, sob o comando do general Ovidio Quiroga, estão concentradas a poucos quilômetros de Cochabamba e, segundo anuncia a Direção de Informações, estão aguardando ordens do Comando Supremo para marchar sobre os setores de influência revolucionária. Acrescenta a D. I. que a Junta Revolucionária de Cochabamba se nega a render-se, no que pese a forte pressão exercida por destacados elementos da sociedade. Essa mesma repartição do governo diz que o sr. Gabriel Arce Quiroga assumiu a presidência da Junta de Cochabamba.

Atualmente, as notícias a respeito de que é, na realidade, o chefe do movimento revolucionário dentro da Bolívia não são, até agora, de todo claras. A princípio, afirmou-se que os rebeldes de Cochabamba eram dirigidos pelo ex-embaixador na Venezuela, general Carlos Penabazábal, líder da "Luz" militar "Radepa". Mais tarde, a Direção de Informações disse que a junta de Cochabamba era integrada por Germán Vera Tapia, Alfredo Galindo (secretário permanente do futebol da Bolívia) e José Cremata. Todavia, pouco depois o meio da de hoje, a Direção de Informações anunciou que Gabriel Arce Quiroga havia assumido a direção da Junta, secundado por "um grupo de jovens sem capacidade política".

Enquanto isso, informação procedente de Buenos Aires diz que todas as forças militares argentinas foram postas em estado de alerta ao longo da fronteira argentino-boliviana, para impedir que os rebeldes fujam para a Argentina. Diz-se também da capital argentina que os rebeldes de Cochabamba estão levantando barricadas nas ruas para resistir às forças do governo que avançam sobre a cidade.

O governo do presidente interino Mamerto Urriolagoitia parece determinado a prosseguir na luta até conseguir a rendição incondicional dos rebeldes. Assim o daria a entender a resposta que enviou aos vizinhos de Cochabamba, que haviam pedido a suspensão dos bombardeios aéreos, para evitar baixas entre a população civil. Nessa resposta, o governo de La Paz diz que os bombardeios somente terminariam quando os rebeldes depuseram as armas.

A respeito da situação em termos das notícias contraditórias, o governo anuncia que o regime de Mancozo se apoderou de todos os pontos vitais, como a estação ferroviária, e o edifício dos telegrafos.

A Direção de Informações diz que os universitários de Cochabamba realizaram uma manifestação de repúdio à revolução saindo ao encontro dos estudantes revolucionários.

Ambas as facções entraram numa refregua geral a socos e a qual degenerou em tiroteio, com numerosas baixas.

Confirma finalmente a D. I. que os revolucionários de Cochabamba pretendem o principal líder do Partido Esquerdista Revolucionário, Gualberto Pedraza, encorajando-o em práticas públicas.

Pedraza, chefe de polícia, tendo se despedido da administração, a delegação de janeiro de 1947 sendo ele acusado da matança de mineiros.

CARTA DE PAZ

MONTEVIDEO, 29 (U. F.) — O dirigente do Movimento Nacional Revolucionário boliviano, Víctor Paz Estenssoro, enviou uma carta ao jornal "El Día", na qual declara que a Bolívia sofre de "profundo mal-estar econômico e social", acrescentando:

"A sorte da Bolívia está lançada. O povo, que já tomou um juízo exato de seu direito, não quer permanecer por mais tempo sob a escravidão e o semi-colonialismo, sob a tirania de um grupo de sabotadores. Por isso o movimento revolucionário se manifesta não como um golpe isolado, mas como um movimento que abarca todo o território nacional."

Embora os comunicados oficiais pretendam desfigurar a verdade, ela se expressa em contradições que os mesmos documentos não conseguem esconder para aqueles que conhecem a realidade boliviana.

A América sabe de qualquer maneira do triunfo do novo boliviano em sua luta incessante para a conquista da liberdade."

Paz Estenssoro e Quadros Barrozo, que atualmente se acham detidos sob guarda em seus domicílios, como exilados políticos, são no Uruguai, sendo interrompidos na região mineira de Florida e Durazno, respectivamente.

Tropas Russas Tomam Posição ao Longo da Fronteira da Jugoslávia

(Conclusão da 1.ª pág.)

O "Daily Telegraph" de Londres, admite que a crise atual é mais perigosa do que a extirpado de Tito pelo Cominform.

"Embora tais movimentos possam apoiar a tentativa da Rússia de por nervos o governo jugoslavo e provocar uma revolução, a Rússia não tem intenção de apoiar a propaganda russa, mas os resultados possíveis não se pensa que será posta em execução pela Rússia."

A agência de notícias jugoslavas "Tanjug" qualifica de "falsos e tendenciosos" os rumores transmitidos pelas estações de rádio e jornais de Cominform de que a Jugoslávia impediu que os rebeldes gregos em fuga passassem para a Tchecoslováquia.

Também desmente que tenham sido enviados tropas para as regiões de Fiume e Pola na Venezuela (Itália) para impedir a sabotagem pelos comunistas italianos.

A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

LONDRES, 29 (De K. C. Thaler da U. P.) — Informações diplomáticas indicam que a União Soviética e seus satélites concordaram em reunir uma conferência "econômica" na capital quinta, sexta e sábado últimos, tendo adotado "decisões necessárias".

Informação diplomática recebida nas capitais ocidentais revela que a reunião teve caráter político e militar bem como econômico e que foi convocada porque a União Soviética está preocupada em face do fato de que não pode impedir Tito.

Espera-se, aqui, que logo serão adotadas medidas para completar o "holocausto econômico da Jugoslávia".

O comunicado dado à luz em Sofia dizia:

"Foi realizada em Sofia de 25 a 27 de agosto, uma reunião do Conselho para Auxílio Econômico, que reuniu representantes da Albânia, Bulgária, Hungria, Polónia, Rumania, União Soviética e Tchecoslováquia."

O Conselho examinou as questões atuais e adotou as seguintes decisões:

O Conselho Econômico de Auxílio Mútuo foi organizado em janeiro passado por membros do Bureau de Informação Comunista como contra-partida ao Plano Marshall na Europa Oriental.

Não havia sido anunciado embora tivessem circulado rumores sobre suas reuniões em meses passados.

De acordo com informações diplomáticas, a reunião de Sofia assistiram não só figuras políticas como Ana Pauker, ministro do Exterior da Rumania, como também chefes militares até o posto de coronel-general.

Notícias diplomáticas procedentes dos países da cortina de ferro dizem que se advertiu à Rússia de que a menos que se esmague Tito poder surgir sérias deslealdades em outros países comunistas.

As depurações na Hungria e Bulgária revelaram que outros dirigentes comunistas existem que, como Tito, são contrários ao domínio russo completo sobre seus países.

Felonia, Corrupção e Amoralidade, ...

(Conclusão da 3.ª pág.)

principalmente depois das missões do "moço pobre de Itapetininga", Caio Batista, e do ex-titular da Fazenda, Marcelo Rodrigues.

O "EMIR DOS CRENTES" — Entrementes, agindo à sorrelta, o "emir dos crentes" Salomão Jorge, lançador da candidatura Caio Batista à sucessão de Ademar, prospera política, mental e financeira da noite para o dia, não fosse o poeta de "A Beduína" o líder de Ademar na Assembleia Legislativa.

BREVE HISTÓRIA DE SA. LOMÃO JORGE

Por falar no maneirismo por voz de Ademar no Palácio de Julho, impõe-se nesta altura um ligeiro relato da cronologia do líder Salomão Jorge.

Filho de um honrado cidadão sirio-libanês, o saudoso e boníssimo Pedro Jorge, comerciante de amarrinho em Petropolis, tão tragicamente roubado à vida sob as rodas de um automóvel, Salomão Jorge em que pese a sua reconhecida inteligência, logrou, após toda sorte de incidentes, fazer seus preparatórios e formar-se em medicina. Mas nunca exerceu a clínica e, quando tentou praticar a fracaçosa, menos talvez por incapacidade do que por unapido, apesar das coisas ríscas que correu a respeito dos diagnósticos que formulou e dos medicamentos que prescreveu.

Em consequência disso deixou publicar um Album da Colônia Sirio-Libanês, que nunca veio à luz, não obstante a laboriosa colônia tivesse sido bem sangrada em quase todo este vasto país.

Encurado o filho de ouro que era o malogrado comitente por obra exclusiva das suas artimanhas, Salomão Jorge descobriu outra faceta do seu polímorfo talento.

Apostando-se de seu cargo burocrático no Ministério da Viação o beletrista Agripino Grieco pretendeu encher as horas de seu ócio remunerado, oferecendo conferências por este Brasil afora. E assim pensando, talvez até solertemente insuflado pelo poeta dubiê de líder ademarista que foi incumbido de empregar a melhor levou a cabo o seu projeto. Durou pouco, entretanto a parceria Grieco-Salomão Jorge, porque o crítico de "Vivos e Mortos" o serviu contrafeito que nunca a receita de suas conferências coincidia com o número de ingressos vendidos. Rompeu com Salomão Jorge de quem hoje diz coisas que Maloma não disse do toucinho.

"CHOMEUR"

Sem eira nem beira nem pau de fogueira, Salomão Jorge mais uma vez teve de procurar algo para poder subsistir sem fazer força. Achou Ademar e sua política. Isto depois, porque antes bem antes aliás, bem BABN NU antes aliás, procurara em prego na política. Foi quando ao tempo do fastígio do Integralismo, numa sede do Sigma, disse uma conferência sobre a "Estética da Morte" embalde, porém.

Unha e carne com Ademar, porque Deus os fez e o Diabo teve a sabedoria de juntá-los para maior infortúnio de São Paulo, graças a esse conúbio foi eleito deputado estadual e uma vez eleito foi por Ademar guindado à liderança do populismo na Assembleia.

Ademar ficou muito bem servido e Salomão Jorge, eufórico como nunca, passou a viver a vida que sempre implorou a Allah. Mandou às favas as Musas e tratou de agir como está agindo neste clima de irresponsabilidade e insanidade que assola São Paulo, onde a sua solicitude bem paga pontifica, fazendo "pendente" com a de outros tantos corifeus do populismo ademarista. Dá cartas e joga de mão absolutamente feliz, arrumado que está, como os seus familiares, visto que não descurou do nepotismo.

OBSERVADOR DO GOVERNO FEDERAL

Não deixará São Paulo o coronel Nelson de Aquino, fômos informados. Neste Estado o ex-secretário de Segurança permanecerá de ordem do Governo Federal, assim como que na qualidade de oficiais de observador "in loco" do Catete, para maior danciação do Peron em potencial que se desmanda nos Campos Elísios.

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. sirmante Silvio Noronha, ministro da Marinha e Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura.

O FORO

KELSEN E A ACÚSTICA

Othon Ribas



Val-se olhar o mestre da chamada escola de Viena com a reverência que se dedica a Savigny, Ihering, Jellinek e alguns outros juristas do passado. Os estudantes de direito, e os estudiosos, acostumaram-se a colocá-lo no fim, ou quase no fim, da grande lista dos que se têm preocupado em dar explicação ao fenômeno jurídico, a dizer o que é o direito e qual o seu objeto. Fica-se, portanto, surpreendido com a novidade de Hans Kelsen. Pode ser que a sua aparência engane, e já vá muito adiantado em idade. Mas o homem com o que o ouvinte se depara está fora de qualquer expectativa, tendo em vista a importância e a universalidade dos seus estudos.

Hans Kelsen tem o seu destino doutrinar intimamente ligado aos acontecimentos políticos dos últimos tempos. Lembra-mo-nos ainda de uma referência feita a ele pelo prof. Pedro Calmon. A guerra estava, então, na sua primeira metade. A democracia apresentava-se, na aparência, como uma forma de estado falida, ou pelo menos imprestável para os momentos de crise. Aqui e ali, sob pretextos pretensamente patrióticos, os autocratas se instalavam no poder. O prof. Pedro Calmon, no exercício da cátedra de direito constitucional da Faculdade Nacional de Direito, dava uma aula sobre a democracia. E definia: "democracia é uma flor". E explicando o que acabara de definir veio-lhe à lembrança Hans Kelsen, a quem dias antes encontrara na sala de estudos, modesta, de uma universidade norte-americana. Ali estava, assinalou o catedrático, talvez pagando os seus pecados de excesso de pureza. Tão perfeita, tão equilibrada, tão exata saíra de suas mãos a constituição da Áustria, que não pudera resistir às impurezas do mundo. E assim, da mesma forma que os teóricos de Weimar haviam gerado a besta nazista, e Lössdã produzira Franco, Hans Kelsen, paradoxalmente, abria margem ao "anichellus". Sim, concluiu o professor, pois sendo a democracia uma flor, a sua delicadeza desprotegida não poderia resistir à violência dos ventos que então sopravam nos escafelados jardins europeus.

E não foi esse o único modo por que o totalitarismo tripudiou sobre Kelsen. Aproveitaram-se, também, das suas teorias do "direito puro", com o que ele quer dizer direito escamoteado de tudo quanto possa macular, por pertencer a outro ramo das ciências sociais, e sobre elas encastelaram os seus falsos doutrinamentos do direito estatal. Direito lei. Direito vontade do ditador. Evidentemente, uma farsa. Fingiam ignorar que o jurista de Viena já caracterizara, também, com magnífica precisão dos seus conceitos as formas do Estado, e dentre elas escolhera a democracia, por ser aquela em que havia a participação estrutural, se não de todos, pelo menos da grande maioria. E ainda agora, na sua conferência na Faculdade Nacional de Direito ele deixou bem claro, pela exposição das suas teorias, que a situação em que coloca a norma jurídica em face da ciência do direito é, pode-se dizer, mais uma questão de método.

Infelizmente, porém, pouco podemos dizer, porque pouco aproveitamos, da conferência de Hans Kelsen. De fato, o aproveitamento foi quase nenhum devido à acústica lamentável da sala de reuniões (acreditamos que improvisada) do novo edifício da escola de direito. Nenhuma acústica. Para corrigir esse defeito colocaram um alto-falante, que o agrava de muito. Deforma a voz do orador, e ofende os ouvidos dos que o escutam. Mas não fica aí só. A sala está colocada num ângulo do edifício sujeito ao ruído permanente e intensíssimo das ruas. Talvez de dois em dois minutos, ou até em menos tempo, passa um bonde rangendo. E não faltam de vez em quando as sinetas das assistências. É incrível que tenham realizado as obras de adaptação da escola sem ouvirem um técnico no assunto. E acreditamos que isso seria bem fácil, tal qual foi feito no edifício do Ministério da Educação.

Pudemos perceber que Hans Kelsen falou a respeito de problemas seríssimos para os estudiosos do direito, quais sejam: o do direito natural, o da distinção entre regra de direito e norma jurídica, o da diferença entre o direito e a moral. Mas as frases ficaram no ar, desligadas umas das outras, não permitindo que se entendesse o exato sentido dos seus ensinamentos.

AINDA O DESFALQUE DO CORPO DE BOMBEIROS

Deu entrada na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de recurso interposto pela promotoria da Auditoria da Polícia Militar do Distrito Federal, o ruído do processo resultante do desfalecimento na Tesouraria do Corpo de Bombeiros desta capital, em que os oficiais da Nação se viram prejudicados em mais de oitocentos mil cruzados. Diz o representante do Ministério Público ao finalizar suas longas razões, que "impunha-se, por tanto o presente recurso. Agentes há no processo que são responsáveis por omissão. Da sua negligência resultou o delito. Essa negligência não se verificou apenas como quer o despacho recorrido por parte do maior diretor da Contadoria e do capitão pagador, mas sim também de todos quantos, na noite do crime (27/28 de abril do corrente ano) dirigiam e faziam o serviço de ronda bem como a vigilância e a fiscalização a cargo do oficial de dia e seu adjunto".

PEDIDO REVISÃO UM ESPÍRITO ALEMAO

Wilhelm Heinrich Kopff, de nacionalidade alemã, atualmente preso na Penitenciária Central do Distrito Federal condenado a 10 anos de prisão, como incurso no grau mínimo do art. 27 do Código Penal Militar (espionagem) tendo sido punido por se não ter feito o que lhe fora ordenado no fato de haver entrado em território nacional com o fim de colher notícias ou informações de caráter militar, em benefício do inimigo ao tempo da última guerra mundial, acaba de recorrer ao Superior Tribunal Militar revisão de seu processo tendo longas alegações de defesa. A medida recursal foi concluída no Ministério da Justiça para distribuição ao ministro que deverá relatar e julgar perante aquele alto Tribunal.

PEDIDO DE "HABEAS CORPUS"

Foi impetrada ontem em favor do segundo tenente formado do Corpo de Bombeiros desta capital Humboldt de Aquino uma ordem de "Habeas Corpus" sob a alegação de achar-se o mesmo coagido em face de um inquérito policial militar a que está submetido por determinação do comando geral daquela

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais - urinárias. Lavagem urogenital da vesícula. Prostata - Rua Senador Dantas, 45 B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

FILOMENA CARLOS MAGNO

(MISSA DE 7.º DIA)

Paschoal Carlos Magno, José Carlos Magno, 32 horas e filhos, Rosa Carlos Magno e filhos, Orlando Carlos Magno, Aurora Carlos Magno, Roberto Carlos Magno, senhora e filha, Francisca Campanella e família (ausentes), Francisco Tricarico e família, Moisés senhora e filhos, agradeçam as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua muito querida mãe, sogra, irmã, tia, cunhada, avó e bisavó FILOMENA CARLOS MAGNO e convidam seus parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que mandam celebrar por sua benfazeja alma, quinta-feira 1.º de Setembro, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março).

Carga Contra os Intérpretes

"Carlyle Me Empurrou" Queixa Que Será Apresentada INFLUEM DECISIVAMENTE NA EXPULSAO DE JOGADORES



Osvaldo, falando ao redator do DIÁRIO CARIOCA

Ainda a propósito do gol de vitória do Fluminense, contra o Botafogo, de autoria de Santo Cristo, tivemos oportunidade de ouvir Osvaldo, o goleiro botafoguense.

CATEGÓRICO

Osvaldo foi categorico: — No lance que precedeu o gol, fui empurrado por Carlyle que me tirou completa mente do lance. Nada pude fazer, seguro pelo centro do Fluminense. Tanto que não pude esboçar o menor movimento para defender a bola de Santo Cristo que fez o gol a vontade, como quis.

Fez uma pausa e voltou a afirmar: — Seria incapaz de levantar um falso nesse caso como eu toda a minha carreira esportiva. Mas volto a afirmar: o gol do Fluminense foi conseguido de maneira ilícita, pois Carlyle me tirou toda possibilidade de defesa.

Quem primeiro reclamou dos intérpretes foi Sula. Quando ele veio de público, dizendo "quem me expulsou foi o intérprete", muita gente achou graça. Ora, que pode fazer um intérprete? Apenas ser, como o nome o diz, um intérprete das decisões do juiz.

ESQUERDINHA

No jogo Vasco x Flamengo, Esquerdinha foi expulso. E como entende alguma coisa de inglês, notou perfeitamente que quando chamado pelo árbitro, o intérprete disse que ele era um elemento useiro e vezeiro em faltas daquela natureza, preparando assim o espírito do árbitro para a expulsão.

QUEIXA

Desta forma podemos informar com absoluta segurança que deverá dar entrada por estes dias no Colégio de Árbitros (?) e na Federação Metropolitana de Futebol, uma queixa contra os intérpretes.

São queixosos três dos grandes clubes da cidade e pedirão que o juiz da partida, quando inglês, anote tudo que lhe disser o intérprete para uma futura confirmação.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



CLASSICO — Na nona rodada do campeonato da cidade, anteontem jogada, destacava-se um jogo. Exatamente o mais velho classico do futebol carioca, Botafogo x Fluminense aparecia com todas as características de um jogo empolgante para os aficionados.

E' bem verdade que o Madureira colaborou bastante para esgarar o espetáculo inutilizando quatro jogadores do lider facilitando assim a tarefa do Fluminense.

Por outro lado, o Tribunal de Justiça Desportiva, esse Tribunal que é positivamente "sul-generis" pois tem sempre dois pesos e duas medidas, suspendeu Santos por dois jogos. Santos que nunca foi punido pediu mas não obteve o sursum, que lhe poderia ser concedido por ser primário.

Pois apesar de tudo isso o jogo foi um classico na inteira acepção da palavra. Classico porque os reservas que o Botafogo se viu obrigado a lançar em campo deram conta do recado. E se no arco do Fluminense não estivesse Castilho numa tarde verdadeiramente inspirada, o time de Ondino Viera estaria agora amargando uma derrota amarga sob todos os aspectos.

O resultado foi justo. Apesar das críticas que se fazem ao juiz, do foul de Carlyle em Osvaldo, do penalty de Bigode Justo porque vence no futebol quem marca goal. O Fluminense marcou um. Logo, como seu adversario ficou apenas nas oportunidades perdidas, merecia o tricolor vencer o jogo. O curioso é que não foi com aquela facilidade que se esperava. Mesmo com um time sem cinco dos seus titulares quebrado por completo o conjunto, o Botafogo foi sempre adversario, pressionando sempre ao arco de Castilho.

O melhor de tudo foi uma anedota por mim escutada. Anedota no bom sentido, de história.

Um botafoguense ardoso dizia a outro, na social: — Veja você como tudo acontece contra o Botafogo! O outro, tentando amenizar a dor da derrota, respondeu: — Pois é, com tantos jogadores machucados... — Não é isso. E' o Santo Cristo. Até ele joga bem hoje... Realmente era um cúmulo...

RESUMO DOS JOGOS DA NONA RODADA

BOTAFOGO, 0 x FLUMINENSE, 1
LOCAL: Estádio de General Severiano.
JUIZ: Gama Malcher (regulador).

RENDIA: Cr\$ 385.760,00.

QUADROS

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragauá, Souza, Cesar, Hamilton e Jaime.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pê de Vala e Bigode; Santo Cristo, Dió, Carlyle, Oriando e Rodrigues.

1.ª FASE: Empate, 0 x 0.

FINAL: Fluminense, 1 x 0.

GOAL: Santo Cristo aos 21 minutos.

ASPIRANTES: Empate, 2 x 2.

JUVENIS: Botafogo, 2 x 1.

VASCO, 2 x MADUREIRA, 1

LOCAL: Estádio de São Januário.

JUIZ: Ford (Muito bom).

RENDIA: Cr\$ 83.571,00.

QUADROS

VASCO — Barbosa; Laerte e Sampaio (Ipojuca); Jorge; Eli, Danilo e Jorge (Nestor); Nestor (Sampaio), Maneca, Ademir (Nestor), Ipojuca (Ademir) e Mario.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Agnelo, Herminio e Mineiro; Belinho (Tampinha), Rubinho, Benedito, Jorge, Tampinha (Belinho).

1.ª FASE: Vasco, 1 x 0.

GOAL: Maneca aos 36 minutos.

FINAL: Vasco, 2 x 1.

GOALS: Belinho aos 21, e Maneca aos 31 minutos.

ANORMALIDADES: Aos 42 minutos da fase inicial, Sampaio chocando-se contra Benedito deixou o gramado, para voltar na segunda etapa na ponta direita. Também Laerte contundendo-se na fase derradeira, motivou a série de deslocamentos no quadro cruzmaltino.

Na equipe do Madureira, Tampinha em virtude de uma distensão passou para a extrema direita, permutado com Belinho.

ASPIRANTES: Vasco, 4 x 0.

JUVENIS: Vasco, 9 x 1.

CAIU UM DOS LÍDERES INVICTOS — FAÇANHA DO FLUMINENSE — COM A VITÓRIA SOBRE O MADUREIRA O VASCO ISOLOU-SE NA PONTA DA TABELA — NO CLASSICO LEOPOLDINENSE, EMPATARA M BONSUCESO E OLARIA — BANGU E AMERICA OS OUTROS VENCEDORES DA RODADA

BANGU 2 x S. CRISTO, 0

Local: Estádio Proletário.

JUIZ: Dumas (falso).

RENDIA: Cr\$ 20.326,00.

QUADROS

BANGU: Mão de Onça; Rafanelli e Sula; Guatier, Mirim e Pinguela; Cardoso, Djalmá, Joel, Ismael e Menezes.

S. CRISTOVÃO: "arujó; Pedrado e Manuelzinho; Rômulo

Final: Bangu 2 x 0.

GOAL: Mirim aos 13 minutos.

ANORMALIDADES: Mão de Onça defendeu um "foul-penalty" de Rafanelli em Lino, cobrado por Magalhães.

B. e Olavo: Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

1.ª Fase: Bangu 1 x 0.

GOAL: Djalmá aos 14 minutos.

ASPIRANTES: Bangu 3 x 1

JUVENIS: Bangu 4 x 1.

BONSUCESO 1, OLARIA 1

Local: Campo da av. Teixeira de Castro.

JUIZ: Mário Viana (ótimo).

RENDIA: Cr\$ 23.680,00.

QUADROS

BONSUCESO: Alvarez; Borraça e Amauri; Cambui, Enguinha e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Roberto, Cola e Tóto.

OLARIA: Zezinho; Osvaldo; Haroldo; Olavo, Jair e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

1.ª Fase: Empate, 0 x 0.

FINAL: Empate, 1 x 1.

GOALS: Maxwell aos 3 minutos e Roberto aos 43 minutos.

ASPIRANTES: Olaria 5 x 4.

JUVENIS: Empate, 1 x 1.

AMERICA, 4 x C. RIO, 2

Local: Estádio das Laranjeiras.

JUIZ: Bill Martin (bom).

RENDIA: Cr\$ 11.992,00.

ASPIRANTES: Bangu 3 x 1

JUVENIS: Bangu 4 x 1.

BONSUCESO 1, OLARIA 1

Local: Campo da av. Teixeira de Castro.

JUIZ: Mário Viana (ótimo).

RENDIA: Cr\$ 23.680,00.

QUADROS

BONSUCESO: Alvarez; Borraça e Amauri; Cambui, Enguinha e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Roberto, Cola e Tóto.

OLARIA: Zezinho; Osvaldo; Haroldo; Olavo, Jair e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

1.ª Fase: Empate, 0 x 0.

FINAL: Empate, 1 x 1.

GOALS: Maxwell aos 3 minutos e Roberto aos 43 minutos.

ASPIRANTES: Olaria 5 x 4.

JUVENIS: Empate, 1 x 1.

AMERICA, 4 x C. RIO, 2

Local: Estádio das Laranjeiras.

JUIZ: Bill Martin (bom).

RENDIA: Cr\$ 11.992,00.

A Proxima Rodada

FLAMENGO X BOTAFOGO, na Gavea.

OLARIA X AMERICA, em Baril.

S. CRISTOVÃO X MADUREIRA, em Figueira de Melo.

C. RIO X BONSUCESO, em Caio Martins.

Jogam, Hoje, Tijuca e Assu Prossegue o Torneio Feminino de Basket

Está programado para hoje o primeiro jogo do Retorno do Torneio Feminino de Basquetebol.

Jogarão na quadra da rua Conde de Bonfim as representantes do Tijuca e do Assu Clube.

No turno as certablistas ca-júta venceram por 28x8, escoro que bem atesta a superioridade

do seu conjunto sobre a equipe do Assu.

No controle deste prelo fun-cionário os juizes Mario de Oliveira e Nelson de Souza Carvalho.

AMANHÃ A DECISÃO DO TORNEIO DE ASPIRANTES

Decide-se amanhã o Torneio de Aspirantes com a realização da quadra do Clube Municipal.

Os dois clubes vencedores da rodada de ontem, disputarão o título de campeão e os perdedores lutarão pelo 3.º lugar.

Taça "Herbert Moses"

Resultado da 9.ª rodada do Concurso de Palpites de futebol do DIE:

1.º — Maurício Naslauský 72,4

2.º — Antonio Magalhães 67,5

3.º — Mario Julio Ro-drigues 64,4

4.º — Lucio Guimarães 63,4

5.º — Artur Tomaz 60,3

6.º — J. C. Cantuária 58,3

7.º — Carlos Areas 57,2

8.º — Abraham Tebt 55,4

9.º — Augusto Rodrigues 55,3

10.º — Cesar Seára 55,3

11.º — Luiz Andrade 54,3

12.º — Alvaro Paes Leine 53,4

13.º — Diocesano P. Go-mes 53,1

14.º — Evarado Lopes 52,2

15.º — Paulo Rodrigues 52,2

16.º — José Luiz Pinto 51,3

17.º — Roberto Brand 51,3

18.º — Bruno Ferreira Gomes 51,2

19.º — Artur da Silva Araújo 51,1

20.º — Milton Pinheiro 49,3

21.º — Canor Simões Coe-lho 49,3

22.º — Carlos Vinhas 49,1

23.º — Oscar W. da Silva 47

24.º — Paulo Medeiros 46,2

25.º — Luiz Bayer 46,1

26.º — Domingos D. An-gelo 45

27.º — Valtier Mesquita 45

28.º — Isaac Zukeman 45,4

29.º — Isaac Cherman 45,2

30.º — Antonio Santosa-gna 45,1

31.º — Algor Carvalho 44,2

32.º — Gilliat Schiltini 43

33.º — José Carlos Lima 42,2

34.º — Saldanha Marinho 41,1

35.º — Petronio Rocha 40,1

36.º — Lucilio de Castro 38

37.º — Torres Dias 37

38.º — Valtier Sampaio 36,1

39.º — Alvaro Nascimento 36

40.º — Mariano Junler 35,1

41.º — Alveer Valadão 33

42.º — Téo Drumond 31,1

43.º — José Scassa 29,2

44.º — Julio Gemaro 28

45.º — Vasco Rocha 27

46.º — Augusto de Godoi Tavares 26,1

47.º — Emanuel Amaral 25

48.º — José da Silva Ro-chá 24,1

49.º — Afranio Vieira 23

Supremacia do Vasco da Gama no Remo Carioca

OS CRUZMALTINOS VENCERAM A REGATA PROMOVIDA PELO ICARAI — RESULTADO GERAL

Correu-se de pleno êxito regata social a Regata realizada domingo no Saco de São Francisco. As 12 provas oferecidas foram de desenvolvimento, interesse, saúde, agradando sobretudo a competição promovida pela P. M. de Remo e patrocinada pelo Icarai.

Contrariando todas as previsões o Vasco da Gama não entrou no Icarai um adversário a altura, vencendo o certame de forma ampla e expressiva. Os cruzmaltinos evidenciaram franca supremacia na maioria das provas, obtendo uma vantagem bem significativa sobre os demais concorrentes.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar — Vasco — 5 primeiros, 4 segundos 2 terceiros e 2 quartos lugares;

2.º lugar — Icarai — 2 primeiros e 2 segundos lugares;

3.º lugar — São Cristóvão — 2 primeiros dos terceiros e 1 quarto lugar;

4.º lugar — Gragoatá — 1 primeiro, 1 segundo, 2 terceiros e 1 quarto lugar;

5.º lugar — Botafogo — 1 primeiro, 1 segundo, 1 terceiro e 1 quarto lugar;

6.º lugar — Flamengo — 1 primeiro e 1 segundo;

7.º lugar — Laje — 1 segundo e 1 terceiro;

8.º lugar — Natação e Piraguê — 1 segundo;

9.º lugar — Guanabara e Internacional — 1 terceiro.

Representará o Flamengo na F.M.F.

O Flamengo credenciou para representá-lo junto à Tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol o conhecido esportista e defensor do clube sr. Mauricio Farah.

Excursionará o Bangu

O Bangu pediu licença para jogar em Presidente Soares, em Minas Gerais, no próximo dia 7 de setembro, contra o campeão local.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Dentista

Largo da Carioca, 5 (E. Carioca) - 3.º andar - Sala 306

Tel.: 42-2746

Segundas, quartas e sextas à tarde

Vitória do Flamengo em Goiaz

LERO ESTREIOU

GOIANIA (Asapress) — Exibindo-se domingo, nesta capital, contra o Araguaia, o Flamengo conquistou expressiva vitória por 4 tentos a um. Não obstante, a ausência de alguns titulares, por falta do estado físico precário, agradou plenamente o Flamengo em sua apresentação ao público goiano. Os jogadores de rubro-negros foram conquistados por Durval, Jorge de Castro, Lero e Arlindo, enquanto Gato marcou o único gol do Araguaia.

Resultados Estaduais

S. PAULO

Palmiras 4 x Port. Santista 3

S. Paulo 3 x Corinthians 2

Ipiranga 2 x Juventus 0

XV Novembro 2 x Santos 2

Jabaquara 5 x Comercial 2

MINAS GERAIS

Siderurgica 2 x Metalurgica 2

RIO GRANDE DO SUL

Internacional 1 x Grêmio 1

Nacional 3 x S. José 2

SANTA CATARINA

Bocaiuva 2 x Figueirense 1

GOIANIA (Asapress) —

Exibindo-se domingo, nesta capital, contra o Araguaia, o Flamengo conquistou expressiva vitória por 4 tentos a um. Não obstante, a ausência de alguns titulares, por falta do estado físico precário, agradou plenamente o Flamengo em sua apresentação ao público goiano. Os jogadores de rubro-negros foram conquistados por Durval, Jorge de Castro, Lero e Arlindo, enquanto Gato marcou o único gol do Araguaia.

A equipe do Flamengo formou assim: — Garcia, Newton e Job; Biquá, Jaime e Valtier; Jorge de Castro, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha.

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com BEDRAN BRILHANTINA NATURAL SEM TINGIR OS CABELOS e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. São grandes as vantagens da BRILHANTINA NATURAL, porque tem a propriedade de fazer os cabelos voltarem a sua cor primitiva tenham eles sido Negros, Ruivos ou Castanhos. A venda nas seguintes casas: O Centro, O Guarany, a Escorial, a Cruz Lira, Casa Esclaf, Casa Niba, Arco Iris e Nova Br.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS UINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 683, 11.º andar — Sala 1106. E. Calógeras

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

É DEVER DO EMPREGADOR CUIDAR da Vida e da Saúde do Trabalhador

A VISITA DE LORD J. JOWITT A ORGANIZAÇÕES DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Uma das melhores homenagens prestadas por um homem público de projeção aos meios industriais do país, foi a visita realizada pelo sr. Allen Jowitt, presidente da Câmara dos Lordes e chefe do Poder Judiciário da Inglaterra, que ora se encontra no Rio, acompanhado de sua esposa, ao Centro Social "Roberto

O RADIO COISAS...

Ricardo Galeno

Quando o locutor grita "ooooooooo!" o segundo já surgiu e o ouvinte não sabe...

O juiz perguntou: "Cinco anos de cadeia ou ouvir a Vera Cruz durante uma semana? O réu respondeu: Prefiro os cinco anos de cadeia..."

Existe um consultório no coração da cidade que tem uma placa com os seguintes dizeres: "SO PARA HOMENS". Será o consultório do "doutor" Badu?



Um jornal publicou o seguinte anúncio: "Precisa-se de moças e rapazes para assistir a um programa de auditorio. Paga-se Cr\$ 50,00 para quem bater palmas. Tratar com Orlando Silva, Radio Guanabara".

Dizem por aí que "Pausa para Meditação" é de autoria de Roberto Mendes enquanto que outros afirmam que é de Julio Lousada. Para averiguar é necessária uma... pausa para meditação...

Aviso: Não faça barulho, senão a Radio Mauá desperta...

Você já ouviu "Cine-Metro e meio"? Apesar de ser "Meio" tem graça o programa todo. Mas acontece que o "Cine de graça" da Tupi, apesar de ser de graça, não tem graça nenhuma...

Anunciam que Heber de Boscoli com um automóvel último tipo premiará o ouvinte que levar no "Trem da Alegria" um elafante no colo. Papagaio dá um prejuízo...

O QUE ELES QUEREM SER...

Dick Farney — BING CROSBY; Silveira Lima — CESAR DE ALENCAR; Abilio Lessa — SILVIO CALDAS; Nelson de Jesus — DORIVAL CAYMMI; Elizete Cardoso — HELEENHA COSTA; Trio Madrigal — IRMAS MEIRELES; Roberto Silva — CIRO MONTEIRO; Gilberto Milton — ORLANDO SILVA; Erickson Marthá — FRANCISCO ALVES; Souza Filho — CESAR LADEIRA; Wilson de Andrade — JOSE MOJICA; Del Nero — VICENTE CELESTINO; Risadinha e Gravatinha — VASSOURINHA; Margalo Bruce — Lenita BRUNO.

VARIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRE

Na manhã de ontem, o bonde n. 2.671, da linha 12, dirigido pelo motorista regulamento 9.535, Julio Antonio, Pires, domiciliado à rua Adr. Caval. cant. 605 foi abalroado pelo ônibus chapa 8.15.44, da Viação Gloria, que faz a linha 133, resultando sair ferido o sr. Antonio San Puentes, de 35 anos, casado, aeroviário, que imprudentemente viajava no estribo do elétrico.

Socorrido por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo as autoridades do 2.º distrito tomado conhecimento do fato.

ROUBO

Ao comissário de dia no 23.º distrito, queixou-se sabado A noite o capitão de corveta Diogenes de Oliveira Dias, domiciliado à Avenida 29 de outubro, 8.113, de que sua residência fora assalada.

Segundo informou o oficial, os ladrões arrastaram a porta da frente da sua casa e de lá retiraram em menos de uma hora, joias e dinheiro, tudo avaliado em sessenta mil cruzeiros.

COLHIDO POR TREM

Quando tentava atravessar a passagem de nível existente à rua America, foi colhido por um trem, o ajudante de motorista Lido Cruz Maia, de 34 anos de idade, solteiro, domiciliado à Ladeira do Barroco, 226, casa 56.

Apresentando feridas contusas no abdome e coxa esquerda, foi o infeliz operário removido para o Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades do 12.º distrito tomaram conhecimento do fato.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Meacir Picanço, de 33 anos de idade, casado, comerciante, domiciliado à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 701, apartamento 901, por estar sofrendo de um mal incurável, tentou contra a existência, desfechando um tiro no ouvido direito.

Socorrido por uma ambulância, o trespouco foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, tendo as autoridades do 2.º distrito tomado as providencias necessarias.

ATROPELAMENTO

Quando tentava atravessar a rua dos Arcos, em frente ao n. 20, foi atropelado pelo auto chapa 4.88.35, cujo motorista fugiu, a menor Celina, de 4 anos de idade, filha de Ataliba Luiz Pimenta, residente naquela rua n. 24.

Apresentando fratura do crânio, a infeliz criança foi internada no Hospital de Pronto Socorro.



A Radio Globo vem apresentando em suas programações o jovem paulista, Paulo Mancini, interprete das canções italianas. Revelado aos ouvintes cariocas pela PRE-3. As audições desse jovem cantor, são apresentadas às terças-feiras, das 21.30 às 22 horas, e as quintas-feiras, no programa "Rapsodia carioca", diretamente do Teatro Carlos Gomes, com acompanhamentos da orquestra dirigida pelo maestro Osvaldo Borba.

1 LOTERIA FEDERAL MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

AMANHÃ

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 10.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Paduan 5/A, rua do Rosário 113-A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 8.º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 18 horas.

Odisséia Algodoeira

R. Gonçalves Martins

O Brasil, por tradição é um país algodoeiro. Já em 1791, participou ele com 10.000 toneladas de algodão para o sup. pimento da indústria têxtil europeia, enquanto o atual líder mundial, os Estados Unidos da América exportava, na mesma época, apenas, 870 toneladas.

Com a descoberta, porém, das máquinas de serra para o des. carçamento do algodão tipo "Upland" que se verificou, na. quele país, por volta de 1793, causando grande revolução nos centros produtores dessa mal. vaca, conseguiram os Estados Unidos dominar os mercados consumidores, expulsando, des. tarte, o produto brasileiro que, cotado na Inglaterra a mais de um dólar por libra, não suportou a concorrência do al. godão americano oferecido au. a 17 centavos, graças às no. vas máquinas de beneficiamento, to que permitiram produção mais barata, mais uniforme e, sobretudo, mais volumosa. A medida que avançava a téc. nica mecânica, unia-se alas. travam as áreas de cultivo dessa planta nos Estados Uni. dos, em detrimento do al. godão brasileiro.

Somente por ocasião da "Guerra de Secessão" que res. tringiu a exportação dos Es. tados Unidos, principalmente, para a Inglaterra, onde o con. sumo de algodão americano de 505.000 toneladas, em 1880, calu bruscamente para 7.700, em 1892, pôde o Brasil, religios. sar no mercado mundial como pallativo da tragica "fome do algodão" que naquela época as. solava, não somente a Ingla. terra, senão também a todos os países manufatureiros da Europa.

Restabelecida a paz nos Es. tados Unidos, voltou o al. godão americano a dominar os mercados consumidores do velho mundo, deslocando mais uma vez o produto brasileiro. Em 1918, experimentou o Brasil novo surto algodoeiro, quando São Paulo obteve pro. dução superior a 60.000 ton. eladas de pluma, numa louva. vel arrancada de esforço e capacidade de trabalho, para fazer face ao desequilíbrio de sua vida econômica, profunda. mente afetada pela destruição de grande parte dos cafezais, em consequência da violenta geada que se registrou ali, na. quele ano.

Outra oportunidade encon. trou o algodão brasileiro em 1930, decorrente da lousa fia. casada política cafeeira, em 1929, e da crise mundial que, atingindo em cheio a lavoura algodoeira americana, obrigou o governo daquele país a to. mar medidas de valorização ar. tificial do produto. Esta poli. tica, coadjuvada pela queda da nossa moeda, muito conti. bulu para novo surto al. godoeiro no Brasil.

Data daí, mais uma arrua. cada do algodão brasileiro em demanda aos grandes centros consumidores, notadamente os da Europa, sua velha e tra. dicional freguesia. Dessa vez, porém, o fez em bases mais so. lidas e condições mais vanta. Josas que lhe valeram expres. sivo crescimento, passando a produção nacional de 113.000 toneladas, em 1929, para 587.193, em 1944. Situou-se, assim, o Brasil entre os gran. des produtores desse têxtil.

A partir, porém, do ano de 1945 entrou a produção bandei. rante em vertiginoso declínio e com ela a de todo o país.

Comprando-se, agora, a pu. lítica algodoeira dos Estados Unidos — o maior centro mun. dial de produção e exportação desse têxtil — com a do Bra. sil que foi, até o ano de 1944, o maior espantinho para os produtores da terra do Tu. Sam, chegaremos aos segun. tes e expressivos resultados:

Produção média dos Estados Unidos referentes aos anos: 1940-44 — 2.200.000 fardos. Safra de 1949 — 14.800.000. Aumento verificado sobre a média de 1940-44 mais de 23%.

Produção brasileira, média de 1940-44 — 2.200.000 fardos. Safra de 1949 (com grande ot.imismo) 1.493.000. Decréscimo registrado 36% da média 1940-44.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vende a libra a Cr\$ 75 4416 o dólar a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 14,07 14 e a Cr\$ 18,36 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Belgica	0,4271	0,4193
Portugal	0,7528	0,7315
Nova York	18,72	18,38
Libra	74,4416	74,0714
Suica	4,3738	4,2598
Suica	0,0888	0,0875
París	3,9204	3,8452
Argentina	0,3744	0,3676
Tcheco	3,9008	3,83
Dinamarca	8,4324	8,1148
Uruguai	0,4457	
Bolivia	7,0481	6,9201

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8176.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical tornou as seguintes medias de cam. bio.

Frutas	Cruzeiros
Londres	75,44 18
Suécia	5 21 45
Suica	4,37 38
Belgica	0 42 71
Nova York	18 72
Francia	0 06 88
Tchecoslovaquia	0 37 44
Portugal	0 76 26

BOLSA DE VALORES

A situação da Bolsa era ainda pouco animadora visto se fazermos os negócios em pequena escala. Ficaram fracas as apolices da União sus. tentadas as de Minas e as Obrigações de Guerra.

As apolices de São Paulo, continuaram firmes e em me. lhoria, registrando-se grande calma no curso dos demais papéis.

A Bolsa teve os seus traba. lhos encerrados com os valo. res em atividade rem tenden. tes como se inferia das vin. das e ofertas afixadas.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cr\$
11 Uniform	695,00
361 D. Emis. Nom	710,00
361 Brl	
100 Idem Cavt.	615,00
198 D. Emis. port.	665,00
10 Idem	667,00

Obrgs:

20 Tes. 1932	1.000,00
24 Ferroviarias	880,00
4 Guerra Cr\$ 200	146,00
20 Idem Cr\$ 1000	742,00
84 Idem Cr\$ 5000	3.725,00

Apis:

Estaduais:	
7 Minas 7 % pt.	622,00
1177	
83 Minas 1.ª Serie	166,00
2 Idem 2.ª Serie	152,00
30 Idem	153,00
981 Idem 3.ª Serie	154,00
50 Idem	155,00
26 Pernambuco	50,00
225 Idem	51,00
176 Rod. E. Rio	538,00
101 S. Paulo	205,00
3 Idem Unif.	840,00

Municipais do D. Federal:

111 Emp. 1904 pt.	525,00
7 Idem	530,00
35 Idem 1917	166,00
100 Dec. 1948	173,00
31 Emp. 1931	153,00

Municipais dos Estados:

153 B. Horizonte	570,00
5 Juiz de Fora	750,00
75 Niteroi	160,00

Ações:

Bancos:	
300 Cred. Pessoal	130,00
Cr\$ 100. Pref.	
100 Cred. Real de M. Gerais Cr\$ 200,00	380,00
250 Mauá Cr\$ 200,00	200,00
120 Portuguez do Bra sil Cr\$ 200,00	
Nom.	380,00
12 Idem	385,00

Companhias:

19 Confiança Indus trial Cr\$ 200,00	300,00
100 C. Bohemia — Ord. Cr\$ 200,00	140,00
291 D. Santos port. Cr\$ 200,00	178,00
20 F. e L. Minas Gerais Cr\$ 200,00	165,00
50 Mesbla — Pref Cr\$ 200,00	210,00
2 Palacete Valen. ca Predial dº Cr\$ 1.000,00	1.000,00
6 S. B. Mineira 219 S. Nacional de Cr\$ 200,00	155,00
100 U. S. Harkson Brasil (Industrias Alimenticias) Cr\$ 200,00	190,00

Vendas Judiciais:

D. Publica:	
500 Apls. de Feajua. tamento Economi co	710,00

CAFE

O mercado de café disponi. vel funcionou ontem em con. dições firmes e com os preços inalterados. A comissão de preços deu ao tipo 7, a cota. ção anterior de Cr\$ 71,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve ven. das.

Pechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	73 40
Tipo 4	72 80
Tipo 5	72 30
Tipo 6	71 60
Tipo 7	71 00
Tipo 8	70 00

PAUTA — Estado do Rio

Café comum Cr\$ 6,80. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 7,10 Idem fino Cr\$ 9,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 36.813. Embar. ques nada. Existência 644.894. Consumo local 1.050. Café despachado para embarques 280.475 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	72,00	70,50
Setembro	73,00	70,00
Outubro	72,00	71,70
Novembro	72,70	72,20
Dezembro	74,10	73,60
Janeiro (1950)	75,30	74,80

Vendas 29.000 sacas. Merca do firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	71,00	70,50
Outubro	71,80	71,40
Novembro	72,50	72,20
Dezembro	73,80	73,60
Janeiro (1950)	75,00	74,60
Fevereiro	76,30	75,90

Vendas 1.500 sacas. Merca do estavel.

AÇUCAR

Funcionou, ainda ontem o mercado deste produto susten. tado sem alteração nos pre. ços e com negócios modera. dos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.480 sacas de Campos. Saldas 4.180. Exis. tência 10.000 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,00
Mascavos	156,50
Mascavinho	158,50

ALGODOAO

Ontem o mercado deste pro. duto regulou calmo com ne. gócios moderados e sem alte. ração nos preços. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saldas 850 Existência 6.754 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Serido:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Serido:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Usara:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	154,00 a 156,00

Fibra curta:

Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Sald.
Feijão sacos	1.865	600
Arroz sacos	400	
Milho sacos	2.772	900
Milho sacos	3.016	800
Acúcar sacos	2.373	700
Banha calças	100	
Charque fardos 240	50	

CEREALIS

COTAÇÕES EM VIGOR EM 25 DE AGOSTO DE 1949 POR NECIDIAS PELO SINDICATO DOS COMISSARIOS E CON. SIGNATARIOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

ALFAPA	Nominal
Alpiste	Nominal
Amendoim	75,00

ARROZ — S. Paulo, Minas

Arroz extra	345 350,00
Arroz especial	340 335,00
Arroz superior	Nominal
Arroz regular	Nominal

Arroz — S. Paulo, Minas

ILEGIVEL

O CRIME

Um Relatório Importante

TIMBAÚBA

A verdade, então, aparecerá, para surpresa de muitos.

Art. 15º — Esta 1.ª edição entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 16º — Revogam-se as disposições em contrário.

milhão

DE CRUZEIROS

PRINCIPAL DO RIO DE JANEIRO

A DA SORTE

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL